

1. HELENA ANACLETO-MATIAS, ISCAP, INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO.

(MARIA) HELENA ANACLETO-MATIAS é licenciada (1988), mestre (1997) e doutora (2015) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e tem duas pós-graduações em Estudos Americanos (Smith College, EUA) e Interpretação de Conferências (Universidade de Genebra).

Foi bolseira do DAAD, do Instituto Goethe, da Comissão Fulbright, do Parlamento Europeu e dos Programas de Formação de Docentes do Ensino Superior do PRODEP, do PROTEC e do PRODOC.

Fez uma mobilidade na Universidade de Torun, na Polónia, e lecionou português como Língua Estrangeira no Porto, em Matosinhos e em Bruxelas.

Publicou "Emma Lazarus, Vida e Obra" em 2008 pela Editora Cão Menor, baseada na sua tese de mestrado e uma tradução de um manual de inglês para português que está online num projeto de âmbito europeu.

Tem participado em conferências nacionais e internacionais e publicado nas áreas da tradução, linguística e estudos literários e culturais ao longo da sua carreira de leitora de inglês, assistente e professora adjunta no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, costumando participar assiduamente nos Encontros da Lusofonia desde 2003.

Terminou o seu doutoramento em 2015.

Desde 2018 que pertence ao Comité Científico da AICL.



27º BELMONTE 2017



30º MADALENA DO PICO 2018



13º FLORIPA 2010



10º BRAGANÇA 2008



12º BRAGANÇA 2009



15º MACAU 2011



16º VILA DO PORTO 2011



12º BRAGANÇA 2009



17º LAGOA 2012



19º MAIA 2013



17º LAGOA 2012



8º BRAGANÇA 2007



18º GALIZA 2012



19º MAIA 2013



9º LAGOA 2008



11º LAGOA 2012



12º BRAGANÇA 2009

1. Tema 1. 4. A família Zarco de Richard Zimler trazida a Belmonte. Helena Anacleto Matias Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto

Revisita-se a obra do escritor Luso-Americano Richard Zimler quanto à temática Judaica, com intuítos de trazer a Belmonte a Família fictícia (?) Zarco. Sobrevoando os documentos deixados pelo “Último Cabalista de Lisboa” no século XV, damos um salto a “Goa”, passando a uma reflexão sobre o século XIX, entrando em “Meia Noite” e a um passo mais atualizado no século XX, penetrando “A Sétima Porta” e desvendando os “Anagramas de Varsóvia”, culminando nos “Dez Espelhos”. De um Auto de Fé lisboeta passamos a uma história de traições entre dois irmãos numa Goa multicultural; de uma família luso-escocesa no Porto do século XIX, passamos à Berlim do tempo da guerra e ao gueto de Varsóvia; terminamos com a obra mais recente de Richard Zimler olhando-nos nos “Dez Espelhos”. Necessariamente de carácter sumário, esta reflexão pretende abordar a importância da temática dos Judeus na obra deste escritor contemporâneo que nos habituou a uma atmosfera de mistério e intriga, de sentimentos e paixões, de dor e humor e, acima de tudo, de aprendizagem pós-traumática.

É SÓCIO FUNDADOR DA AICL

- MEMBRO DO COMITÉ CIENTÍFICO TRIÉNIO 2018-2020.

TEM PARTICIPAÇÕES NOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA DESDE O 3º EM BRAGANÇA 2003, 5º RIBEIRA GRANDE 2006, 7º RIBEIRA GRANDE 2007, 8º BRAGANÇA 2007, 9º LAGOA 2008, 10º BRAGANÇA 2008, 11º LAGOA 2009, 12º COLÓQUIO BRAGANÇA 2009, 13º FLORIPA 2010, 14º BRAGANÇA 2010, 15º MACAU 2011, 16º VILA DO PORTO, SANTA MARIA 2011, 17º LAGOA 2012, 18º OURENSE GALIZA 2012, 19º MAIA 2013, 20º SEIA 2013, 21º MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014, 25º MONTALEGRE 2016, 26º LOMBA DA MAIA 2016, 27º BELMONTE 2017, 29º BELMONTE 2018, 30º MADALENA DO PICO 2018, 31º BELMONTE 2019

